



Classificação			Cotação Diária				Movimento de Mercadoria			
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 24/06/2026	Abertura 25/06/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10	430,00							
Dama	9	9	420,00							
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	375,00							
Sabia/Agua/Nelore	8,5	9	340,00	340,00		340,00		Estável	1.440	1.440
Agronorte/IAC/Dama	8	8	320,00	320,00		320,00		Estável	950	950
Sabia/Agua	8	8	305,00	310,00	305,00	310,00		Estável	810	810
Sabia/Agua	7,5	8	280,00							
Sabia/Agua	7	7	265,00							
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg		295,00							
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		270,00	270,00		270,00		Estável		
Extra T 1	A granel		260,00	260,00		260,00		Estável		
Comercial bom T 1	A granel		245,00	240,00	245,00	250,00		Estável		

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO  
MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 3.200 3.200  
Total de Preto: 0 0

**PAINEL DE ANÚNCIO**

Fonte: Zona Cerealista-Atacado  
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 24/05/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 280,00	R\$ 300,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 520,00
Bolinha extra		R\$ 520,00
Jalo extra		R\$ 520,00

Fonte: Produtores - Tipo 1  
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 24/09/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO	270,00-370,00	
Santa Fe de Goias	GO	270,00-370,00	
Unai	MG	270,00-400,00	
Paracatu	MG	270,00-400,00	
Cabeceira Grande	MG	270,00-390,00	

## Estadísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	24/06/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	mai/26	VAR %	mai/25
Carioca 10			430,00				312,50
Carioca 9			420,00	-9,82	465,71	61,99	287,50
Carioca 8,5	375,00	4,17	360,00	-17,19	434,72	73,89	250,00
Carioca 8	315,00	0,00	315,00	-26,06	426,00	93,27	220,42
Carioca 7,5			280,00	-31,20	407,00	111,43	192,50
Carioca 7			265,00	-31,06	384,38	129,48	167,50
Carioca 6					278,33		
Preto Extra T1	270,00	0,00	270,00	38,46	195,00	8,33	180,00
Preto Comercial bom T1	260,00	0,00	260,00	44,44	180,00	12,50	160,00
Preto Comercial fraco T1	250,00		250,00	49,25	167,50	24,07	135,00

## COMENTARIO

O pregão desta quinta-feira foi marcado por um ritmo bem mais lento, daquele tipo "sem pressa". O mercado seguiu em calma, com corretores ainda trabalhando as sobras de ofertas que vêm desde o começo da semana.

Já perto do fechamento semanal, o cenário continua o mesmo: pouca negociação e poucas alternativas. Quem apareceu na bolsa hoje encontrou um mercado enxuto, com ofertas limitadas, mas ainda disponíveis e praticamente nenhum apetite por parte dos compradores.

Durante a madrugada, cerca de 3 mil sacas foram colocadas à disposição. Mesmo assim, faltou público. Os compradores seguem adotando uma estratégia bem clara: aparecem no início da semana, coletam amostras e depois passam os dias seguintes apenas administrando as compras, sem pressa para fechar novos negócios.

Esse comportamento mais cauteloso já virou rotina. As indústrias continuam comprando só o necessário, diante de um mercado que mantém as pedidas firmes há vários dias, sem grandes mudanças nos preços sugeridos ou realizados.

No meio desse marasmo, o pós-pregão ainda aparece como uma janela de oportunidade. É nesse momento que alguns compradores tentam avançar, buscando condições mais flexíveis para fechar negócios pontuais.

O dia terminou sem registros de vendas. Diante disso, muitos corretores já consideram segurar e armazenar os poucos lotes restantes, à espera de um mercado mais ativo nos próximos dias.